

1 Ata da reunião ordinária do dia onze de setembro de dois mil e vinte e quatro iniciada às oito horas e
2 vinte minutos após a constatação de quórum. O presidente em exercício Rogério convidou o padre
3 Deoclécio para fazer uma oração, pediu ao Conselho a inversão da pauta pois o diretor do SANEAR
4 tinha outro compromisso, disse que a proposta é informação sobre tratamento e captação da água,
5 perguntou de quantos minutos os convidados precisavam; e a resposta foi de vinte minutos. A
6 conselheira Maria do Carmo solicitou que incluísse o informe que solicitou sobre assédio moral nos
7 locais de trabalho. O presidente em exercício disse que mandou um e-mail para ela a autorizando. que
8 teriam dez minutos para perguntas após o término da apresentação dos convidados, e todos
9 concordaram. O diretor do SANEAR Ioshida cumprimentou todos, se apresentou dizendo que é
10 formado em engenharia civil e zootecnia, tem pós-graduação em vigilância sanitária, foi diretor do
11 SAAE em Itaguaçu, onde também passaram por período de seca e tiveram que buscar alternativa para
12 captação de água; em Colatina o cenário é diferente, o rio aparenta estar seco mas tem vazão
13 suficiente, a captação por dia é de quatrocentos litros de água por segundo, a dificuldade é o rio
14 passar dentro do canal, tem que abrir canais retirando areia pois o rio está assoreado, pedimos à
15 população para economizar água porque o nível está baixo; houve falta de água porque roubaram o
16 único fio que distribuía as cargas e queimou todas as bombas, foi consertado e voltou ao normal;
17 estamos com um investimento de dez milhões na captação de água da Renova; a ETA dois do bairro
18 Aparecida vai ser a mais moderna com areia vinda da Noruega fazendo a filtração em menor tempo, e
19 aumentando a captação da água; estamos aumentando a rede distribuidora e trocando os tubos de
20 amianto por de pvc; estamos estudando a melhoria da região do Ayrton Senna com outra adutora, é
21 um projeto com tudo automatizado; falando de esgoto, até novembro do ano que vem, noventa e seis
22 por cento vai ser tratado, o lado sul está sendo todo tratado e o lado norte, estamos interligando para
23 chegar até Barbados, trocando todo cabeamento elétrico para diminuir os picos de energia e reduzir a
24 conta de energia. O convidado Artur disse que tem uma portaria que define os padrões de
25 potabilidade, que nossos laboratórios fazem as análises mais simples, as mais complexas sobre os
26 metais que foram noticiados, fazemos nos nossos laboratórios e também mandamos para os
27 laboratórios terceirizados, além deles, tem o controle do órgão da Vigilância que é o Vigiágua, que faz
28 a análise com outros laboratórios, vai direto para eles e eles retornam para nós, na época do
29 rompimento eram feitas diariamente pela manhã e à tarde alternando as ETAS; na pandemia eram
30 feitas mensalmente e encaminhadas para o Ministério Público e Vigilâncias, talvez seria dos órgãos
31 reguladores a responsabilidade de dizer se a água está boa, pois eles tem a posse do material; sobre
32 as reformas são duas etapas, a primeira, mexemos nos decantadores com instalação de perfis e troca
33 dos fios, trocando todo o material necessário, devendo ser concluída ainda este ano; a segunda é
34 construção de mais filtros com os registros dos decantadores automatizados, e teremos analisadores
35 com painel online; o sistema de desinfecção da água que hoje usamos cloro gás e hipoclorito de sódio,
36 vai ser trocado para gerador de cloro, passando por um processo de eletrólise, gerando o hipoclorito
37 de sódio sendo aplicado na hora, é um processo mais seguro e eficiente; vão ser instaladas as UTRs-
38 Unidade de Tratamento de Resíduos, para tratar o lodo gerado nos decantadores, na época da lama
39 eram sugados, levados para aterro sendo de custo elevado, precisando parar a estação gerando
40 desconforto, os lotes para construção estão sendo comprados, e na ETA quatro conseguiremos
41 aproveitar a própria área. O diretor do Sanear complementou dizendo que com essa areia, vai haver
42 economia de água pois os filtros novos não precisarão ser lavados todos os dias. O conselheiro
43 Claudino disse que o Rio Doce vem com esgoto de outras cidades, perguntou se tem proposta das
44 outras cidades em tratar, diminuir a sujeira e se a Vale tem algum projeto em tratar os esgotos das
45 cidades. O diretor do SANEAR disse que o Rio Doce é muito forte, tem poder de regeneração, que
46 Baixo Guandu está fazendo um projeto de tratamento de esgoto e água, e não sabe informar das
47 outras cidades. O conselheiro Claudino disse que Mascarenhas produz a água através de hidrelétrica,
48 perguntou se aqui tem proposta de mudar para ter reserva de água devido a seca. Os convidados
49 informaram que Mascarenhas tem um reservatório e Aimorés tem outro, uma unidade difere com a
50 outra a quantidade de água de vazão necessária, estão vendo se padronizam. A conselheira Maria do
51 Carmo falou que no início cogitou-se uma captação na Lagoa do Limão, se tem outro plano; quanto à
52 modernidade dos equipamentos citados, se vai diminuir o número de funcionários e sobre a análise da

53 água, falaram que o Ministério Público tem esse documento, o interessante seria a população ficar
54 sabendo e o que os impede de colocar nas redes sociais. O diretor do SANEAR disse que consta no
55 site as análises; sobre os funcionários, não vai diminuir e sim capacitar; o operador vai poder dar o
56 comando, ver as dosagens, lavar os filtros sem ficar indo conferir manualmente, mas tem que ter uma
57 pessoa no controle; Artur disse que vão precisar de mais funcionários pois vai ter o tratamento de
58 resíduos, algumas unidades ficam fora da unidade de tratamento de água, citou São Silvano que vai
59 ser embaixo, não tem área para construir no bairro Aparecida; sobre a captação de água da lagoa, já
60 estava no SANEAR mas não fez parte disso, lembra que foi feito um estudo das lagoas do Batista, do
61 Limão, elas não teriam capacidade de renovação e secariam; foram perfurados quatro poços no
62 Instituto Federal, lado norte e sul com vazão muito baixa e qualidade ruim da água; fizeram captação
63 alternativa nos rios Santa Maria e Pancas, no rio Santa Maria foi roubada toda a estrutura e em
64 Pancas tivemos problemas com o aumento do valor da área onde foram instaladas as bombas. A
65 convidada Kelly disse que percebe que a cidade é pouco arborizada, desmatamento sendo feito para
66 loteamentos novos, quer saber se tem planejamento em manter as áreas verdes com arborização. O
67 diretor disse que o SANEAR cuida da área verde da cidade, tem que juntar o Conselho, o INCAPER,
68 Secretaria de Agricultura, fomentar um projeto de preservação da mata ciliar, o problema é o
69 assoreamento do rio; os loteamentos têm a obrigatoriedade de manter área verde e dia dezanove de
70 setembro, dia do meio ambiente, vão fazer um mutirão de limpeza no rio Santa Maria. O presidente em
71 exercício disse que a fala deles é de que nos próximos vinte anos a captação de água e vazão do Rio
72 Doce está sob controle, perguntou se há algum projeto de reservatório de água para o município, tipo
73 Baixo Guandú e Aimorés. O diretor do SANEAR disse que não temos relevo para fazer uma usina, lá
74 tem encontro de montanhas, solo rochoso, passando Mascarenhas é tudo arenoso, talvez com a
75 tecnologia vai ter. O convidado Guilherme se apresentou, disse que é engenheiro hídrico, é da
76 assessoria técnica dos atingidos pela barragem de Colatina e Marilândia, atua na área analisando os
77 laudos disponíveis para trazer informações para a comunidade; sobre os laudos citados da não
78 transparência nas redes sociais e sites, encontramos no site de vocês os índices de qualidade da água
79 mas não o laudo diário; o último laudo é de dezembro de dois mil e vinte e três, tivemos acesso ao link
80 por uma mídia local do Estado, não achamos no site do SANEAR e da Prefeitura, poderia trazer uma
81 linguagem de fácil compreensão e acesso fácil para a população os índices divulgados. A conselheira
82 Michelini disse que Artur não se apresentou, perguntou se era diretor e se quem está custeando o que
83 disseram é o município ou a Renova. O engenheiro Artur se apresentou falando que não é diretor, é
84 engenheiro químico. O diretor do SANEAR Ioshida disse que esse recurso é da RENOVA, o município
85 busca recurso federal, estadual e citou a construção da terceira ponte em Colatina. A conselheira
86 Michelini voltou ao assunto dizendo que o administrador da cidade buscou recurso junto à RENOVA
87 para implementações dentro das ETAS, perguntou qual o nome do produto utilizado para fazer
88 tratamento de água, e se o tanque que está do lado de fora é seiva de Tanfloc. O engenheiro Artur
89 disse que é sulfato de alumínio, o Tanfloc foi usado de novembro de dois mil e quinze até junho de dois
90 mil e dezesseis, voltou a ser usado nos últimos três meses de dois mil e dezesseis e desde janeiro de
91 dois mil e dezessete não se usou mais, foi removido o Tanfloc desse tanque e abastecido com um
92 produto chamado PAC, que é cloreto de polialumínio, deve estar vencido ou foi retirado e hoje
93 utilizamos o sulfato de alumínio. A conselheira Michelini perguntou se os investimentos nas ETAS, tem
94 o investimento do trabalhador e equipamentos de proteção individual; sabe que eles não tem
95 condições de trabalho e perguntou qual EPI é fornecido. O diretor do SANEAR disse que compraram
96 os EPIS, para o pessoal das ruas é bota, máscara, protetor solar e uniforme; Artur complementou
97 falando que teve um curso de segurança na parte do cloro e na valorização dos servidores teve o
98 plano de carreira. A conselheira Michelini disse que tem mais equipamentos, falou para pesquisarem e
99 que só Colatina não tem. A conselheira Maria do Carmo disse que já esteve no almoxarifado e não
100 havia vários materiais para o pessoal da rua, se já tem esses materiais. O diretor do SANEAR disse
101 que estão entregando as botas, máscaras e protetor solar, semana que vem chegam os uniformes. A
102 conselheira Michelini perguntou se o Ministério da Saúde tem ciência dos laudos da água e se o
103 esgoto no centro da cidade está sendo canalizado e levado para tratamento; se a água da torneira está
104 apta para beber e se não contém nenhum resíduo ou metais. O engenheiro Artur disse que além de

105 enviarem os laudos, eles tem o controle deles, com frequência maior do que a portaria exige. O diretor
106 do SANEAR disse que eles têm ciência, pedirá que coloquem os laudos no site, no portal da
107 transparência; sobre o esgoto é cem por cento tratado desse lado; o que cai no Rio Doce é ligação
108 clandestina, estão contratando uma empresa para estudo de drenagem pois a cidade é antiga, sobre a
109 água disse que não tem nada e é garantido. A conselheira Michelinini solicitou que colocassem no site
110 que a água está garantida para consumo, constar no laudo transparência das palavras, porque o
111 técnico entende de um jeito, ela vai entender de outro, uma forma sucinta e aberta para interpretação
112 dos moradores. A conselheira Maria do Carmo disse que foi gasto com a construção perto da ponte,
113 quando e onde vai ser feito o tratamento de esgoto. O diretor do SANEAR disse que é uma elevatória,
114 a partir do ano que vem e será feito em Barbados. Artur complementou dizendo que falta finalizar o
115 lado norte, os bairros Luis Iglesias e 15 de outubro possuem tratamento próprio. O diretor do SANEAR
116 falou que tinha uma reunião e que qualquer dúvida poderiam enviar. O presidente em exercício disse
117 que tinha uma dúvida, devia ser de todos os conselheiros e de uma parte da população; há um tempo
118 uma autoridade da cidade foi em lugares pontuais, fez um vídeo que está na internet, pegou alguns
119 filtros, a água escura, turva, ele falou que é isso que o povo está bebendo e faz mal. O presidente em
120 exercício perguntou se foi algo pontual, foi resolvido, algo que tem amplitude maior, se vocês sabem e
121 como está a situação. O engenheiro Artur disse que tem um estudo de caso e quando fala em água as
122 pessoas pensam que só tem H₂O, tem uma série de outras coisas, uma garrafa de água mineral
123 contém ferro, manganês, bário, tem que ter o limite abaixo do que preconiza a portaria; quanto ao
124 sólido da água, existe o dissolvido e o de suspensão, que também tem que estar abaixo do limite e
125 distribuímos a água abaixo desses limites; se pegar um colégio com demanda absurda de água, retém
126 o material porque não se lava o filtro todo mês, algumas partículas ficam retidas não gerando prejuízo
127 para a saúde, a nossa maior preocupação é desinfecção na liberação da água para beber livre de
128 contaminantes; o diretor do SANEAR complementou dizendo que temos que cumprir nosso dever
129 limpando a caixa d'água; quando rompe uma rede de água, após o conserto, a água chega suja
130 devido o sulfato mas não faz mal. O presidente em exercício agradeceu os convidados, disse que eles
131 abriram para o Conselho visitar as ETAS, se alguém quiser fazer visita o Conselho criar essa comissão
132 e conhecer com a Michelinini, que tem uma certa experiência por causa do esposo que foi profissional lá
133 durante trinta e três anos, vamos deliberar sobre isso e o diretor do SANEAR disse que é só
134 marcarem. O presidente em exercício perguntou aos conselheiros se achavam necessário fazer uma
135 comissão, ou ir para a outra parte e depois voltariam, tem o proposto na reunião passada sobre o
136 Vigiágua, tem uma demanda da Ana Paula que perguntou quem vamos convidar. O conselheiro
137 Claudino falou do CEREST que é do trabalhador, deveriam participar e estar envolvidos na parte
138 saúde do trabalhador. O presidente em exercício disse que tem a comissão de saúde do trabalhador,
139 convidar essa comissão para fazer parte dessa comissão e qual a proposta dos conselheiros. A
140 conselheira Maria do Carmo disse que a comissão do trabalhador está instituída e a conselheira
141 Michelinini disse que poderiam incluir a de visita e abrir um leque para usuário. O presidente em
142 exercício disse que os conselheiros que quiserem é para enviar o nome para ele, ele faz a listagem e
143 apresenta a comissão no próximo encontro, não vai limitar nomes, porque é Vigiágua, SANEAR,
144 Saúde do Trabalhador, uma comissão maior, deixaremos em aberto, e as conselheiras Maria do Carmo
145 e Michelinini disseram que poderiam colocar o nome delas. O presidente em exercício disse que colocou
146 na pauta leitura de atas e a secretária informou que a do dia quatorze não estava finalizada. O
147 presidente em exercício pediu para ela dizer porque não estava finalizada e a secretária disse que
148 precisa de tempo. O presidente em exercício perguntou se além do serviço do Conselho, ela
149 trabalhava em outro lugar e a secretária informou que é conselheira da Assistência Social, participa
150 das reuniões e todo trâmite de trabalho. O presidente em exercício pensou que a secretária era
151 exclusiva do Conselho, vai ver com o Michel o que se faz e passou para a leitura da Ata do dia trinta e
152 um de julho. O convidado Augusto Lievore perguntou se o pessoal da Inova não viria, a resposta para
153 ele foi não, agradeceu e se retirou da reunião. A secretária Jacimara leu a Ata da reunião extraordinária
154 e o presidente em exercício perguntou se alguém havia lido a Ata em casa, a conselheira Maria do
155 Carmo disse que sim e a conselheira Michelinini disse que havia lido ali na reunião. O presidente em
exercício pediu para registrar na Ata que somente as conselheiras Maria do Carmo, Michelinini e ele

157 leram a Ata e disse que tem muitas observações quanto a leitura dessa Ata, deixariam essa Ata sobre
158 a mesa para ser aprovada na próxima reunião, porque tomaria muito tempo e citou o Regimento
159 Interno, artigo quinze, Inciso segundo, que fala como deve ser feita uma Ata; vamos sentar com a
160 mesa diretora, sentar com a secretária, vamos exigir que a Ata seja feita conforme o Regimento
161 Interno, tem muitas coisas que foram colocadas que realmente aconteceram mas tem muitas coisas
162 que não foram colocadas, e tem coisas aqui que não faz sentido. A conselheira Maria do Carmo
163 perguntou ao presidente em exercício, se na opinião dele estava faltando coisa, porque achou a Ata
164 muito grande e poderiam passar para a secretária acertar. O presidente em exercício disse que por
165 isso que citou o artigo quinze, que a mesa diretora poderia estudar como iam fazer, citou o parágrafo
166 das ações colocadas pela superintendente, onde cita-se a primeira ação, passa para a terceira, quarta,
167 quinta e não entrou a segunda ação; a conselheira Maria do Carmo disse que talvez não foi citada. O
168 presidente em exercício disse que outra coisa é sobre os questionamentos do Conselho e quis saber
169 quais são; sobre a Câmara Técnica onde fala duzentos e pouco milhões, perguntou são duzentos e
170 quantos milhões; onde cita trouxemos para o Conselho contribuir, indagou quais são as contribuições
171 do Conselho; pediu que ficasse registrado; onde diz que enviaremos para a Câmara Técnica e o CIF
172 aprovar na reunião em Brasília com a Ana Paula apresentando, não entendeu quem aprovou esses
173 relatórios, se foi em Brasília ou se foi o nosso Conselho; onde perguntou se todos leram o relatório,
174 não tem a resposta e gostaria que a resposta ficasse registrada; onde cita na Ata que a Fundação
175 Renova está emitindo laudos e não demonstra para a população, disse que a conselheira Michelini
176 propôs criar uma comissão para acompanhar as ações e análise da água e divulgar para a população,
177 lembra que a proposta foi aprovada e não consta aqui a aprovação. A conselheira Michelini disse que
178 tem uma observação, nos convidados a Gabriela esteve aqui e não assinou a lista de presença e pediu
179 para incluir o nome dela para ela assinar a Ata; na questão do Michel onde fala da saída do gabinete, a
180 resposta dela não entrou, que não poderia sair chorando de uma reunião. O presidente em exercício
181 disse que onde cita que a Michelini quis justificar a proposta dizendo não ser só de conselheiros e
182 também da população e o presidente disse que não cabe ao conselho e perguntou não cabe o quê;
183 informou que vai deixar a Ata sobre a mesa, disse que consultou o secretário de saúde se prejudicaria
184 a aprovação do projeto em encaminhamento de documentos e leu a resposta do secretário para todos
185 “ se tiver ajustes a fazer, solicite e aprovamos na próxima reunião “, continuou dizendo que para o
186 secretário não tem problema, então se não vamos atrapalhar a secretaria, a minha sugestão é que
187 fique sobre a mesa. A secretária Jacimara disse que queria falar e o presidente em exercício continuou
188 a reunião passando para os informes. A conselheira Maria do Carmo disse que a Mara se pronunciou e
189 se vai ser aberto para ela falar. O presidente em exercício disse que não porque não saberia o que ela
190 ia falar e temos que dar a palavra aos conselheiros. A conselheira Maria do Carmo disse que nunca foi
191 negado a palavra à secretária e o presidente respondeu à conselheira que a palavra estava com ela e
192 depois iria ver com a secretária se seria algo pertinente ou não. A conselheira Maria do Carmo
193 exclamou: “que horror gente” e o presidente em exercício respondeu que estava cumprindo o
194 Regimento. A conselheira Maria do Carmo disse que solicitou um informe sobre assédio moral nos
195 locais de trabalho, pois tem muita denúncia, o sindicato SISPMC desde o ano passado está indo
196 nesses locais, há um tempo fizeram cartilha e distribuíram aqui, começou com a educação onde o
197 assédio estava gritante, viemos para a saúde que também está gritante o assédio dos coordenadores
198 com os profissionais; sabemos também que o profissional que comete o ato pode não ter noção que o
199 ato dele é assédio; pedimos autorização à coordenação para as visitas, sentamos, conversamos,
200 tiramos dúvidas e presenciamos várias situações de assédio causando espanto; sabem que tem porta
201 aberta com o secretário, já conversaram com ele sobre alguns locais específicos e hoje traz no geral; a
202 Paula está aqui representando o Michel, pediu para rever com as coordenações, tem o pessoal da
203 APS que gerencia; vemos que a maioria dos coordenadores na saúde não tem uma preparação, estão
204 agindo arbitrariamente com o poder que tem na punição aos servidores; não estou falando que estão
205 errados, na ação as vezes a forma é arbitrária, com muita advertência; tenho conhecimento que a
206 maioria dos coordenadores que administram as UBS são novatos, vieram de hospitais; percebi que
207 não tem experiência de lidar com a atenção primária onde prezamos pela empatia e pela acolhida; o
208 assédio moral dentro do local de trabalho quando adoce o trabalhador, os pacientes que vão ao local

209 sentem o clima pesado, fica ruim para a equipe e nosso objetivo principal é acolher quem nos procura;
210 somos abordados na rua com relato de várias UBS, pediu aos colegas que solicitem à APS
211 capacitação para os profissionais que estão chegando, devemos prezar a saúde dos pacientes e
212 trabalhadores, com ambiente saudável onde haja respeito mútuo entre coordenação e profissional,
213 citou as UBS de Vila Real e Maria das Graças; na Policlínica teve um caso de assédio sexual,
214 relatamos a situação e o coordenador foi exonerado. O presidente em exercício disse que informe não
215 cabe discussão, orientou para transformar o informe em proposta para que o conselho encaminhe para
216 a secretaria. A conselheira Maria do Carmo disse que esse é o pedido, o Conselho é deliberativo e
217 pode ser aprovado aqui ou não, disse que está no Conselho há muitos anos e nunca foi negado
218 nenhum pedido, pediu aos conselheiros presentes que façam ao secretário de saúde essa solicitação.
219 O presidente em exercício disse que ficaram de convidar o diretor da Inova para trazer informações
220 sobre a transição; esteve conversando com Dr. Leonardo, Dr. Rafael, Almiro e Alan, e ontem à tarde
221 por volta das dezessete e trinta, o Dr. Leonardo me ligou falando que estava em uma reunião em
222 Vitória, também todos os diretores do Sílvia Avidos, e não teriam condições de chegar a tempo para
223 essa reunião; me receberam muito bem e eu já havia colocado questionamentos para eles, sobre
224 funcionários, trabalhadores, admissão, ficaram de trazer essas informações e pediu para remarcarmos;
225 o último informe é sobre hospital e maternidade São José, estive lá duas vezes, quem me atendeu foi
226 o Lucas, que caminhou comigo dentro do hospital, não foi visita, foram denúncias pontuais que
227 chegaram até nós, me levou nos lugares onde tinha pontuado, não tinha irregularidade nenhuma;
228 conversei com o Otacílio, o convidei para vir ao Conselho, ele está aberto para vir, assim que tiver uma
229 pauta, ele está à disposição para responder qualquer questionamento dos conselheiros e seria uma
230 oportunidade para ele falar da ampliação e das coisas que estão para acontecer no hospital São José;
231 o próximo tema é o Vigiágua, vamos encaminhar pois não tivemos condições e a conselheira Ana
232 Paula perguntou se eles convidaram alguma pessoa para participar e o presidente em exercício
233 perguntou se foi mandado o ofício e a secretária da mesa diretora Michelin disse que foi lá
234 pessoalmente e que vai encaminhar. A conselheira Ana Paula disse que é a Jenifer e ela entendeu que
235 você precisava do e-mail para solicitar, ontem perguntei se ela participaria e ela disse que não foi
236 mandado nada; Ana Paula sugeriu conforme foi lido na Ata passada, que envie o convite para a
237 Regional, onde tem o centro do Vigiágua, onde são realizadas as amostras e sabem do cronograma; o
238 interessante é o convite para a Regional, a Superintendente é a Kamila Rold; e se dirigindo à
239 conselheira Michelin disse que ela fez a fala e não o pedido formal. A conselheira Maria do Carmo
240 perguntou se a solicitação com relação ao Michel de assédio moral iria ser feito e o presidente em
241 exercício disse que entendeu que não foi deliberação e sim encaminhamento, sugeriu que
242 transformasse em proposta o que ela falou. A conselheira Maria do Carmo fez a proposta para que o
243 secretário de saúde respondesse como está sendo feita a contratação dos profissionais, se estão
244 sendo capacitados, devido o grande número de assédio moral nos locais de trabalho; o presidente em
245 exercício perguntou se poderiam encaminhar dessa forma e todos concordaram. A conselheira Ana
246 Paula disse que é complexo pegar o número de profissionais que tem nos estabelecimentos e
247 generalizá-los; quando os conselheiros receberem as demandas e tomem ciência, que seja levado de
248 forma pontual e a conselheira Maria do Carmo disse que é em todo setor público, verificamos assédio
249 em todas as secretarias, do Interior, Obras, Assistência Social e Saúde. A conselheira Ana Paula disse
250 que tem várias vigilâncias, perguntou se o problema é em todas, para saber como agir. A conselheira
251 Maria do Carmo disse que estão indo aos locais gradativamente pois são muitos. A conselheira Ana
252 Paula disse que não podem colocar que são em todos, pediu que identificassem pontualmente. O
253 presidente em exercício disse que entendeu das duas formas, a Carminha pontuou vários locais mas a
254 sugestão é para fazer para todos. A conselheira Ana Paula entendeu que a sugestão é como está
255 sendo feita a contratação e se estão sendo capacitados. O presidente em exercício disse que o último
256 tema é que a mesa diretora ao se reunir entendeu que precisam dar um tempo em todas as reuniões
257 para as comissões; e vão divulgar para que mandem os e-mails, estarem presentes nas reuniões e
258 expor as dificuldades e visitas. A conselheira Zulene disse que faz parte do Conselho da Assistência,
259 representando a sociedade civil, é secretária, e é ela que faz a Ata, tem dúvida gigante com relação à
260 Ata, ela grava também, quando está escutando chega gente, tem que parar, é uma correria; não sei

261 como funcionaria, poderia sentar e conversar, por mais que se escuta fica faltando coisas e não é fácil
262 fazer uma Ata, disse que a Mara faz a Ata muito bem feita e fica boba de ver como ela faz; sugeriu
263 conversar para não ter esses desentendimentos porque fica muito chato, somos adultos e ver como
264 fazer. O presidente em exercício disse que a ideia é essa e agradeceu pela sugestão. A conselheira
265 Michelini disse que tinha um informe para complementar o que a Carminha falou sobre assédio moral,
266 falou sobre as condições de trabalho do trabalhador e das pessoas que adentram dentro das unidades;
267 falou de sua pessoa e do seu local de trabalho, disse que não tem cadeira suficiente que nos dê
268 parâmetro para trabalhar e também está acontecendo dentro dos outros locais; tem vários pedidos; a
269 maca não está boa, no computador o teclado para, a cadeira machuca, se a comissão de visitas quiser
270 ir olhar, é falta de condições de trabalho e tem assédio moral, propôs que entrasse na proposta da
271 Carminha. O presidente em exercício entendeu que não precisa colocar essa proposta é só
272 complementar; disse que a agenda está fechada, agradeceu a presença de todos, informou que na
273 próxima reunião a presidente estará de volta e finalizou a reunião às dez horas e quinze minutos. Os
274 conselheiros João Antonio Guedes, Lauro Francisco de Paula, Michel Fernando Barth, Santana
275 Benezolli Simonassi e Sérgio Marques de Souza justificaram sua ausência na reunião. Eu Jacimara,
276 secretária do conselho, lavrei a presente ata, a qual assino com o presidente em exercício, a secretária
277 da mesa diretora e demais conselheiros.

278 Rogério Augusto de Paula (Presidente em exercício)_____
279 Michelini Santos Sobrinho Ramos (Secretária da Mesa Diretora)_____
280 Jacimara Braga Zanchetta Galdino (Secretária Executiva)_____

281 **ASSINATURA DOS CONSELHEIROS PRESENTES**

282 Ana Paula Vitali (SEMUS/Suplente)_____
283 Claudino Borges de Luna (HMSA/Titular)_____
284 Deoclécio Tonon (Mitra Diocesana/Suplente)_____
285 José Ailton Pereira (SINDPREV/Titular)_____
286 Maria do Carmo Oliveira Cossi (SISPMC/Titular)_____
287 Milena Ravani (Hosp.Mater. São José/Suplente)_____
288 Zulene Passos Avancini (APAE/Titular)_____

289 **CONVIDADOS PRESENTES**

290 Guilherme Alves Barroso (ADAI)_____
291 Kelli Louzada (Professora)_____
292 Augusto Lievore (HMSA)_____
293 Suerlen Bonatto (Estagiária da APAE)_____
294 Ioshida (SANEAR)_____
295 Artur (SANEAR)_____